

## Sistemas agroalimentares localizados (SIAL) uma contextualização com o assentamento Santana, Monsenhor Tabosa - Ceará

Santos, Maria Dalila dos<sup>1\*</sup>; Damasceno, Mariana Siqueira<sup>2</sup>; Lima, Ana Milena César<sup>3</sup>; Silva, Aline Costa<sup>4</sup>; Farias, Jorge Luís de Sales<sup>4</sup>; Alves, Francisco Selmo Fernandes<sup>5</sup>

O estudo de Sistemas Agroalimentares Localizados (SIAL) é caracterizado por uso de uma metodologia endógena inovadora, onde sua construção é baseada no conhecimento dos atores locais e conhecimento científico. Deste modo, constitui um conjunto de ações coletivas buscando o resgate da cultura e valorização do patrimônio na busca pelo respeito e autonomia dos agricultores. Portanto, objetivou-se realizar por meio do enfoque SIAL a identificação, caracterização e contextualização da realidade do assentamento Santana, no município de Monsenhor Tabosa - CE. Realizou-se inicialmente uma caracterização histórica, social, cultural, econômica e espacial do assentamento. Em seguida 20 agricultores, entre eles lideranças antigas locais foram entrevistadas acerca do processo histórico do assentamento, valorização cultural, fontes de renda, produção e consumo de alimentos e do processo organizacional do assentamento. Neste cenário, 105 famílias constituem o Assentamento Santana organizado em sistema de cooperativa e formado por Núcleos de Bases (NBs) compostos por famílias que discutem juntas as problemáticas do assentamento. Deste modo, obteve-se a caracterização estrutural do Assentamento Santana com enfoque SIAL, sendo composto por uma unidade básica de saúde, um galpão para armazenamento de equipamentos, uma igreja Católica, um espaço cultural, uma lanchonete comunitária, um comércio comunitário e duas escolas, sendo uma de caráter agrícola com uso de metodologias voltadas a permanência dos jovens no campo. A renda familiar é proveniente principalmente da agropecuária, onde 20 famílias criam caprinos e ovinos, 19 criam galinhas, 13 possuem criação de bovinos, oito criam suínos e três famílias criam abelhas. Quanto às práticas agrícolas, 13 famílias produzem acerola, goiaba e graviola, oito cultivam cebolinha, coentro e alface, quatro famílias cultivam gramínea, três realizam beneficiamento do leite, nove fazem a polpa de acerola e graviola e três famílias fazem o doce de goiaba. Os produtos in natura e beneficiados são comercializados no assentamento, havendo também a prática da economia solidária e a existência de políticas públicas de apoio ao campo. O assentamento busca manter os

valores da solidariedade, coletividade e integração com a diversidade cultural dos povos vizinhos, havendo reisado, quadrilha, teatro, fogueira e rodas de conversa. Deste modo, ao realizar o estudo do conceito SIAL e aplicá-lo no Assentamento Santana, observa-se a necessidade e importância dessa intervenção para caracterização do processo e da dinâmica organizacional, expandindo para demais áreas de reforma agrária, bem como entender como as famílias percebem o valor dos produtos por elas produzidos, a importância da identificação e participação cultural e do saber fazer local.

Palavra-chave: Autonomia, caracterização, famílias, patrimônio alimentar

Suporte Financeiro: CNPq, Embrapa, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

---

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário INTA-UNINTA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

<sup>2</sup>Aluno de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário INTA-UNINTA

<sup>3</sup>Aluno de Doutorado em Ciência Animal, Universidade Federal do Piauí-UFPI

<sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos

<sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

\*Apresentador do pôster: maridailia1997.21@gmail.com